

**Duke Energy International,
Geração Paranapanema S.A. e Controlada
Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Referentes aos Períodos de Três e Nove Meses findos
em 30 de Setembro de 2015 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	4
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014..	10
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	13
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	14
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	16
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	17
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO	18
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	18
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	19
2.1. Base de preparação	19
2.2. Consolidação	19
2.3. Contratos de Concessão	20
2.4. Contratos de autorização	20
2.5. <i>Impairment</i> de ativos não financeiros.....	20
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	21
4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO	21
4.1. Fatores de risco financeiro	21
4.2. Gestão de capital.....	22
4.3. Estimativa do valor justo	23
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS	23
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	23
7. CLIENTES.....	24
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER	24
8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado	25
8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social.....	25
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	26
10. INVESTIMENTO.....	27
11. IMOBILIZADO.....	28
11.1. Custo atribuído no ativo imobilizado	29
11.2. Taxas de depreciação	29
11.3. Bens vinculados à concessão	29
11.4. Repotênciação e Modernização da UHE Capivara.....	29
11.5. Expansão 15%	29
11.6. Venda do Ativo – Pousada Jurumirim.....	29
12. INTANGÍVEL	30
13. FORNECEDORES	31
14. ARBITRAGEM	31
15. PARTES RELACIONADAS	31
15.1. Transações e saldos	31
15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração	32
16. DEBÊNTURES.....	32
16.1. Composição e vencimento.....	32
16.2. Movimentação.....	33
16.3. Covenants Financeiros	33
17. EMPRÉSTIMO	33
17.1. Composição e vencimento.....	33
18. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA	34
19. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA	34
20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS.....	35
20.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	35
20.2. Contingências possíveis	36

21.	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*).....	37
22.	ENCARGOS SETORIAIS	37
23.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37
23.1.	Capital Social	37
23.2.	Reservas de Capital	38
23.3.	Reservas de Lucros	38
23.4.	Lucros acumulados.....	38
23.5.	Ajustes de avaliação patrimonial.....	39
24.	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40
25.	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	40
26.	ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	41
26.1.	Energia elétrica vendida	41
26.2.	Energia elétrica comprada para revenda	42
26.3.	Encargos de uso da rede elétrica	42
27.	RESULTADO FINANCEIRO.....	43
28.	LUCRO POR AÇÃO	43
29.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	44
30.	SEGUROS.....	44
	MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	45

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 3.1.2 às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e válidas para essas Informações Trimestrais - ITR, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando-se os fatos e as circunstâncias que estão mencionados nas referidas notas. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do Poder Concedente forem conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas “International Financial Reporting Standards - IFRSs”, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir do 2º trimestre de 2015, as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de forma consolidada e individual, na qual contempla o efeito do resultado da controlada DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda., a partir de 07 de maio.

A operação de transferência do controle societário da DEB para a Companhia foi realizada no dia 06 de maio.

	Controladora	Consolidado	% Variação
	3T2014	3T2015	
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	329.954	353.230	7,1
(-) Deduções à receita operacional	(30.242)	(48.006)	58,7
Receita operacional líquida	299.712	305.224	1,8
(-) Despesas operacionais	(205.263)	(164.513)	-19,9
Resultado do serviço	94.449	140.711	49,0
Ebitda	148.535	193.975	30,6
<i>Margem ebitda - %</i>	49,6%	63,6%	
Resultado financeiro	(19.389)	(44.078)	127,3
Resultado operacional	75.060	96.633	28,7
Lucro líquido do período	49.861	65.212	30,8
<i>Margem líquida - %</i>	16,6%	21,4%	
Ações			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	528,00	690,56	30,8

Dos valores Consolidados apresentados acima, a controlada DEB representa 3,1% da receita operacional líquida (R\$ 9,5 milhões), 3,2% da despesa operacional (R\$ 5,2 milhões) e 6,7% do lucro líquido registrado no período (R\$ 4,4 milhões).

	Controladora	Consolidado	% Variação
	30/09/2014	30/09/2015	
Indicadores financeiros			
Ativos totais	4.508.741	4.074.586	-9,6
Dívidas em moeda nacional	(1.173.378)	(1.420.526)	21,1
Patrimônio líquido	(2.665.659)	(1.982.175)	-25,6

Despesas Operacionais

	Controladora	Consolidado	% Variação
	3T2014	3T2015	
Depreciação e amortização	(54.086)	(53.264)	-1,5
Energia comprada para revenda	(78.483)	(28.302)	-63,9
Encargos de uso da rede elétrica	(24.190)	(26.104)	7,9
Pessoal	(19.871)	(20.543)	3,4
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(13.848)	(15.660)	13,1
Serviços de terceiros	(12.298)	(13.586)	10,5
Seguros	(1.214)	(1.415)	16,6
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	(1.019)	(1.277)	25,3
Material	(1.350)	(1.156)	-14,4
(Provisão) / reversão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	176	(1.140)	-747,7
Outras	1.527	(1.043)	-168,3
Aluguéis	(1.002)	(982)	-2,0
(Constituição) / reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	395	(41)	-110,4
	(205.263)	(164.513)	-19,9

As despesas operacionais totalizaram R\$ 164,5 milhões no 3º trimestre de 2015, 19,9% inferior aos R\$ 205,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A Controlada DEB aumentou em R\$ 5,2 milhões no total das despesas operacionais nos números consolidados.

Os principais fatores que impactaram as despesas operacionais foram:

- Energia elétrica comprada para revenda: redução de R\$ 50,2 milhões ou 63,9% que apresentou um menor volume de energia, com menor preço praticado no mercado de curto prazo (PLD – Preço de Liquidação das Diferenças), devido à ligeira recuperação do cenário hidrológico, aliada a redução da demanda de energia, culminando em uma queda no despacho térmico no 3º trimestre de 2015, quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Encargos de uso da rede elétrica: aumento de R\$ 1.914 ou 7,9% no trimestre é decorrente dos reajustes incidentes sobre estes encargos durante 2015;
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: aumento de R\$ 1,8 milhões, ou 13,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se principalmente ao reajuste de 6,7% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 79,87/MWh para R\$ 85,26/MWh a partir de 1º de janeiro de 2015, e também ao maior volume gerado no trimestre de 5,94% (2.721.147,04 MWh no 3º trimestre de 2015 e 2.568.516,38 MWh no 3º trimestre de 2014);
- Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais: aumento de R\$ 1,3 milhões ou 747,7% no período, em função da reavaliação de provisão de contingências trabalhistas e ambientais devido às sentenças desfavoráveis ocorridas no período, conforme descrito na nota explicativa 20.1.

Ebitda e margem Ebitda

	Controladora	Consolidado	% Variação
	3T2014	3T2015	
Lucro líquido do período	49.861	65.212	30,8
Imposto de renda e contribuição social	25.199	31.421	24,7
Resultado financeiro (líquido)	19.389	44.078	127,3
Depreciação e amortização	54.086	53.264	-1,5
Ebitda	148.535	193.975	30,6
<i>Margem Ebitda</i>	49,6%	63,6%	

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda aumentou 30,6% em comparação ao mesmo período ano anterior, principalmente em decorrência da redução no volume de energia comprada para revenda, parcialmente compensado pelo aumento da despesa financeira decorrente do aumento nos índices inflacionários e pela redução do volume médio de caixa aplicado no período.

Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado	% Variação
	3T2014	3T2015	
Receitas	24.741	10.176	-58,9
Despesas	(44.130)	(54.254)	22,9
Resultado financeiro líquido	(19.389)	(44.078)	127,3

O resultado financeiro líquido no 3º trimestre de 2015 foi negativo em R\$ 44,1 milhões, o que representa um aumento de 127,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre em função da diminuição das receitas financeiras ocasionada principalmente pelo menor volume médio investido no período; e também do aumento das despesas financeiras consequência da elevação dos índices inflacionários.

Debêntures

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora	Consolidado
				30/09/2014	30/09/2015
3ª	Única	Variação CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	153.553	154.672
4ª	1	Variação CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	255.332	256.925
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	270.020	295.788
5ª	1	Variação CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	247.282	250.037
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	247.191	271.137
				1.173.378	1.228.559

O saldo de debêntures da Controladora, no 3º trimestre de 2015, é de R\$ 1.228,6 milhões, superior em 4,7% em comparação aos R\$ 1.173,4 milhões, do mesmo período do ano anterior.

Essa variação é resultado principalmente da apropriação de juros e correção monetária do período, compensada parcialmente pelo pagamento de juros da 3ª e 4ª emissões ocorridos em janeiro e julho de 2015 e pelo pagamento de juros da 5ª emissão ocorrida em maio de 2015.

Empréstimo

	Remuneração	Vencimento	Controladora	Consolidado
			30/09/2014	30/09/2015
Empréstimo	Varição CDI + 1,4% a.a.	05/05/2017	-	191.967

Em maio de 2015, a Controladora realizou captação de empréstimo com o banco Citibank, no montante de R\$ 181 milhões, sendo o mesmo atualizado a 100% da variação acumulada do CDI, acrescido de juros de 1,4% ao ano. O prazo de vencimento desse empréstimo é de dois anos, podendo ocorrer um pré-pagamento após o primeiro ano de vigência do contrato. Não há ativos dados como garantia para a obtenção dessa operação financeira e não há cláusulas restritivas.

Dívida financeira líquida

	Controladora	Consolidado	% Variação
	30/09/2014	30/09/2015	
Empréstimo	-	191.967	100,0
Debêntures	1.173.378	1.228.559	4,7
Curto Prazo	28.555	192.370	573,7
Longo Prazo	1.144.823	1.036.189	-9,5
Caixa	(773.412)	(326.443)	-57,8
Dívida líquida	399.966	1.094.083	173,5

A dívida líquida Consolidada que é composta pelo endividamento, deduzindo recursos de caixa e equivalentes de caixa, aumentou 173,5% comparado ao mesmo período de 2014. Essa variação decorre, em função da diminuição do saldo de caixa e equivalentes de caixa e aumento da dívida.

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no terceiro trimestre de 2015, lucro líquido de R\$ 65,2 milhões, resultado superior em R\$ 15,4 milhões ou 30,8%, registrados no mesmo período do ano anterior.

A Controladora registrou como equivalência patrimonial, como efeito do resultado apurado de sua controlada DEB, o montante de R\$ 4,4 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	281.799	141.391	326.443
Clientes	7	130.811	129.513	134.835
Tributos a recuperar	8	2.854	15.909	3.777
Serviços em curso		16.059	16.790	16.059
Despesas antecipadas		1.830	401	1.876
Devedores diversos		1.945	1.553	2.026
Partes relacionadas	15.1	242	409	242
Outros ativos		161	110	162
Total do ativo circulante		435.701	306.076	485.420
Não circulante				
Clientes	7	514	960	514
Tributos a recuperar	8	960	960	2.105
Depósitos judiciais	9	42.137	39.093	42.137
Fundos vinculados		34	12	34
Despesas antecipadas		3.403	3.599	3.403
Investimentos		207.204	26	26
Controladas	10	207.178	-	-
Outros		26	26	26
Imobilizado	11	3.333.861	3.460.966	3.509.995
Intangível	12	30.703	32.151	30.952
Total do ativo não circulante		3.618.816	3.537.767	3.589.166
Total do ativo		4.054.517	3.843.843	4.074.586

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015
Circulante				
Fornecedores	13	114.885	79.113	117.720
Arbitragem	14	-	-	14.496
Salários e encargos sociais		9.534	13.693	9.676
Debêntures	16	192.370	42.584	192.370
Tributos a recolher	8	105.845	96.878	106.896
Dividendos e juros sobre capital próprio	23.4	1.664	115.363	1.664
Obrigações estimadas		10.572	7.180	10.813
Cibacap	18	1.000	2.283	1.000
Encargos setoriais	22	32.638	27.721	32.646
Outros passivos		384	3.695	741
Total do passivo circulante		468.892	388.510	488.022
Não circulante				
Empréstimos	17	191.967	-	191.967
Debêntures	16	1.036.189	1.153.353	1.036.189
Receitas diferidas		23.865	13.026	24.230
Obrigações especiais	21	2.788	3.180	2.788
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	20	25.446	19.526	26.020
Cibacap	18	8.770	6.935	8.770
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	295.563	368.430	295.563
Tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSDg	13	8.923	6.861	8.923
Encargos setoriais	22	4.271	9.184	4.271
Outros passivos		5.668	5.272	5.668
Total do passivo não circulante		1.603.450	1.585.767	1.604.389
Patrimônio líquido				
Capital social	23.1	839.138	839.138	839.138
Reservas de capital	23.2	105.468	99.537	105.468
Reserva de lucros	23.3	127.845	127.176	127.845
Lucros acumulados	23.4	158.241	-	158.241
Ajustes de avaliação patrimonial	23.5	751.483	803.715	751.483
Total do patrimônio líquido		1.982.175	1.869.566	1.982.175
Total do passivo e patrimônio líquido		4.054.517	3.843.843	4.074.586

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora			
		01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receita operacional líquida	24	295.733	877.580	299.712	938.619
(Despesas) / receitas operacionais	25				
Pessoal		(20.042)	(62.782)	(19.871)	(57.730)
Material		(1.054)	(3.283)	(1.350)	(3.003)
Serviços de terceiros		(12.314)	(29.835)	(12.298)	(31.334)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.252)	(3.757)	(1.019)	(3.055)
Energia comprada para revenda	26.2	(24.451)	(201.320)	(78.483)	(135.052)
Encargos de uso da rede elétrica	26.3	(25.991)	(70.242)	(24.190)	(64.924)
Compensação financeira para utilização de recursos hídricos		(15.660)	(43.461)	(13.848)	(42.971)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(54.114)	(162.514)	(54.086)	(162.682)
(Provisão) / reversão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		(1.140)	(6.297)	176	(242)
Constituição/(reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		-	220	395	1.822
Aluguéis		(940)	(2.710)	(1.002)	(2.971)
Seguros		(1.373)	(4.093)	(1.214)	(3.607)
Outras		(1.031)	(3.119)	1.527	(2.218)
		(159.362)	(593.193)	(205.263)	(507.967)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		4.387	6.810	-	-
Lucro operacional		140.758	291.197	94.449	430.652
Resultado financeiro	27				
Receitas		8.653	21.490	24.741	63.493
Despesas		(53.660)	(156.326)	(44.130)	(128.191)
		(45.007)	(134.836)	(19.389)	(64.698)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		95.751	156.361	75.060	365.954
Imposto de renda e contribuição social	8.2				
Corrente		(88.248)	(126.601)	(33.115)	(145.932)
Diferido		57.709	76.249	7.916	22.073
		(30.539)	(50.352)	(25.199)	(123.859)
Lucro líquido do período		65.212	106.009	49.861	242.095
Lucro por ação de operações continuadas (em R\$ por ação)					
Lucro básico e diluído por ação PN	28	0,69056	1,12258	0,52801	2,56366
Lucro básico e diluído por ação ON	28	0,69056	1,12258	0,52801	2,56366

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado	
		01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Receita operacional líquida	24	305.224	892.884
(Despesas) / receitas operacionais	25		
Pessoal		(20.543)	(63.493)
Material		(1.156)	(3.436)
Serviços de terceiros		(13.586)	(32.030)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.277)	(3.797)
Energia comprada para revenda	26.2	(28.302)	(207.297)
Encargos de uso da rede elétrica	26.3	(26.104)	(70.425)
Compensação financeira para utilização de recursos hídricos		(15.660)	(43.461)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(53.264)	(161.149)
(Provisão) / reversão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		(1.140)	(6.729)
Constituição/(reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		(41)	156
Aluguéis		(982)	(2.779)
Seguros		(1.415)	(4.161)
Outras		(1.043)	(3.133)
		(164.513)	(601.734)
Lucro operacional		140.711	291.150
Resultado financeiro	27		
Receitas		10.176	23.774
Despesas		(54.254)	(157.242)
		(44.078)	(133.468)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		96.633	157.682
Imposto de renda e contribuição social	8.2		
Corrente		(89.130)	(127.922)
Diferido		57.709	76.249
		(31.421)	(51.673)
Lucro líquido do período		65.212	106.009
Atribuível a			
Sócios controladores	28	65.212	106.009
Sócios não controladores	28	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		Controladora	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Lucro líquido do período	65.212	106.009	49.861	242.095
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	321	1.013	124	408
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(109)	(344)	(40)	(139)
	212	669	84	269
Resultado abrangente do período	65.424	106.678	49.945	242.364

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 23.5)	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	839.138	99.537	127.176	-	803.715	1.869.566
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	106.009	-	106.009
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	1.013	1.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(344)	(344)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	669	-	(669)	-
Reserva de capital - aquisição DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda.	-	5.897	-	-	-	5.897
	-	5.897	669	106.009	-	112.575
Contribuições e distribuições aos acionistas						
Pagamento baseado em ações	-	34	-	-	-	34
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial (vide nota 23.5)	-	-	-	79.139	(79.139)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(26.907)	26.907	-
	-	34	-	52.232	(52.232)	34
Saldos em 30 de setembro de 2015	839.138	105.468	127.845	158.241	751.483	1.982.175

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido da Controladora
		Capital	Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.339.138	99.512	112.586	-	872.034	2.423.270
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	242.095	-	242.095
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	408	408
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(139)	(139)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	269	-	(269)	-
	-	-	269	242.095	-	242.364
Contribuições e distribuições aos acionistas						
Pagamento baseado em ações	-	25	-	-	-	25
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	77.276	(77.276)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(26.274)	26.274	-
	-	25	-	51.002	(51.002)	25
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.339.138	99.537	112.855	293.097	821.032	2.665.659

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido do período	106.009	242.095	106.009
Ajustes em:			
Depreciação e amortização	162.514	162.682	161.149
(Ganhos) baixas do ativo imobilizado/intangível	(137)	(3.290)	(130)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(76.249)	(22.073)	(76.249)
Reversão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa	(220)	(1.822)	(156)
Juros sobre empréstimos CCB	10.967	-	10.967
Juros sobre debêntures	92.863	96.471	92.863
Variação monetária sobre debêntures	40.325	25.547	40.325
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	6.285	(112)	6.717
Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	2.419	328	2.547
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(3.023)	(2.712)	(3.024)
Atualização financeira por processo arbitral	-	-	814
Equivalência patrimonial	(6.810)	-	-
Pagamento baseado em ações	34	25	34
Variações nos ativos e passivos			
Clientes	(632)	47.656	(370)
Devedores diversos	(392)	(841)	(473)
Partes relacionadas	167	(351)	(15)
Depósitos judiciais	(21)	(9)	(20)
Serviços em curso	(4.890)	(4.055)	(4.890)
Fundos vinculados	(22)	519	(22)
Despesas antecipadas	(1.233)	(1.242)	(1.279)
Fornecedores	37.834	56.303	39.027
Salários e encargos sociais	(4.159)	(3.466)	(4.328)
Impostos, taxas e contribuições	123.216	120.661	123.397
Obrigações estimadas	3.392	3.949	3.633
Receita diferida	10.839	2.641	10.857
Cibacap	552	(18)	552
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(2.784)	(642)	(2.787)
Outras variações ativas e passivas	3.672	2.663	4.140
Caixa gerado pelas operações	500.516	720.907	509.288
Juros e variação monetária pagos sobre debêntures	(100.566)	(201.424)	(100.566)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(101.194)	(203.498)	(101.194)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	298.756	315.985	307.528
Fluxos de caixa de atividades de investimentos			
Investimento em controladas - DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	(191.433)	-	(191.433)
Caixa adquirido pela aquisição - DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	-	-	36.826
Recebimento na venda de imobilizado	2.920	4.020	2.920
Adições no ativo imobilizado	(36.278)	(31.759)	(37.232)
Adições no ativo intangível	(858)	(422)	(858)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(225.649)	(28.161)	(189.777)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento			
Captação de empréstimo	181.000	-	181.000
Valor recebido pela emissão de debêntures	-	479.000	-
Custo de transação pela emissão de debêntures	-	(3.999)	-
Pagamento de debêntures	-	(333.350)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(113.699)	(267.733)	(113.699)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	67.301	(126.082)	67.301
Aumento / (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	140.408	161.742	185.052
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	141.391	611.670	141.391
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	281.799	773.412	326.443

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015
Receitas			
Vendas de energia	1.016.401	1.037.759	1.032.346
Receita relativas à construção de ativos próprios	36.278	31.759	37.232
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	220	1.822	156
	1.052.899	1.071.340	1.069.734
Insumos adquiridos de terceiros			
Energia comprada e encargos de uso da rede	(271.562)	(199.976)	(277.722)
Materiais e serviços de terceiros	(69.396)	(66.096)	(74.613)
Outros custos operacionais	(12.408)	(5.134)	(11.005)
	(353.366)	(271.206)	(363.340)
Valor adicionado bruto	699.533	800.134	706.394
Depreciação e amortização	(162.514)	(162.682)	(161.149)
Valor adicionado líquido produzido	537.019	637.452	545.245
Aluguéis	216	108	216
Resultado de equivalência patrimonial	6.810	-	-
Receitas financeiras	21.490	63.493	23.774
Outras	-	3.903	-
Valor adicionado recebido em transferência	28.516	67.504	23.990
Valor adicionado total a distribuir	565.535	704.956	569.235
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	34.544	31.015	34.895
Benefícios	6.593	6.303	6.751
FGTS	4.889	2.950	4.923
Provisão para gratificação (bônus)	5.371	5.639	5.398
Participação nos resultados	1.685	2.689	1.711
Encargos sociais (exceto INSS)	2.379	2.201	2.406
	55.461	50.797	56.084
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	205.868	266.649	207.960
Estaduais	39.032	14.141	39.032
Municipais	129	112	129
	245.029	280.902	247.121
Remuneração de capitais de terceiros			
Aluguéis	2.710	2.971	2.779
Juros sobre debêntures	92.863	96.471	92.863
Variação monetária sobre debêntures	40.325	25.547	40.325
Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures	-	(3.431)	-
Outras despesas financeiras	23.138	9.604	24.054
	159.036	131.162	160.021
Outros			
Lucros retidos	158.241	293.097	158.241
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(52.232)	(51.002)	(52.232)
	106.009	242.095	106.009
Valor adicionado distribuído	565.535	704.956	569.235

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A capacidade instalada da Companhia é de 2.241,3 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

Conforme mencionado na nota 10, em 06 de maio de 2015 a Companhia adquiriu 99,99% de participação societária na DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda ("Controlada" ou "DEB"), com base nos acordos contratuais firmados entre Duke Energy International, Brasil Ltda. ("Duke Brasil") e a Companhia.

A capacidade instalada de sua controlada DEB, é de 32,5MW, composta pelas PCH Retiro e PCH Palmeiras, localizadas do Rio Sapucaí, nos Municípios de Guará e São Joaquim da Barra, ambas no Estado de São Paulo.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 33.191 (R\$ 2.602 no Consolidado), principalmente em virtude da transferência da 4ª emissão de debêntures, série 1, para o passivo circulante que será liquidada em julho de 2016, o aumento na provisão de tributos a recolher e o grande volume de compra de energia no período.

O cenário hidrológico desfavorável continua a impactar a Companhia (vide nota 13). A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) entrou com uma liminar para mitigar a exposição hidrológica e a redução dos níveis de despacho térmico.

Em 02 de julho de 2015, essa liminar foi concedida a favor da APINE, limitando a exposição da Companhia e de outros geradores, até que o mérito da ação seja julgado. A decisão da APINE está sujeita a recurso e o resultado da ação é incerto portanto, não é possível prever o impacto na Companhia.

Em 18 de agosto de 2015, o governo federal publicou a Medida Provisória nº 688 que dispõe sobre a repactuação do risco hidrológico para os agentes da categoria geração, que possuem usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE. A Audiência Pública ANEEL nº032/2015, que visa obter subsídios para o aprimoramento da proposta de Resolução Normativa que disciplina os critérios de anuência e repactuação do risco hidrológico nos termos da Medida Provisória nº 688, teve seu período para envio de contribuições pelos agentes encerrado em 13 de outubro de 2015 e ainda encontra-se pendente de conclusão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de novembro de 2015.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

Informações financeiras individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A Companhia declara que, a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014, exceto para apuração do imposto de renda e contribuição social, de sua controlada, que é optante pelo regime de tributação de lucro presumido. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.20 daquelas demonstrações financeiras.

A Controladora avaliou os novos pronunciamentos e interpretações de CPC/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2015 e concluiu que não impactam significativamente suas demonstrações financeiras.

2.2. Consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controlada

Controlada é uma entidade na qual a Controladora tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação maior que a metade dos direitos a voto (capital votante). A Controlada é consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantinha o controle da DEB, conforme descrito na nota explicativa 10.

2.3. Contratos de Concessão

Em 14 de maio de 2015, foi publicado a portaria Ministério de Minas e Energia - MME nº 156/2015, que autorizou o aumento da garantia física de energia das Usinas Hidrelétricas (“UHE”) Capivara, UHE Rosana e UHE Taquaruçu, sob concessão da Companhia.

Em razão dessa autorização a garantia física de energia total da Duke Paranapanema passou de 1.085,6 MW médios para 1.104,8 MW médios em junho de 2015.

Após a finalização da modernização da Unidade Geradora 1 da UHE Chavantes, a ANEEL publicou em 29 de julho de 2015, o despacho nº 2.436/2015 que autorizou o acréscimo de 4.1 MW médios na garantia física da usina.

Dessa forma a garantia física de energia total da Companhia, passou 1.104,8 MW médios para 1.108,9 MW médios.

Resolução de Autorização ANEEL	Usina	Tipo	UF	Rio	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Início da Autorização	Vencimento Autorização
76/1999	Jurumirim	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	101,0	47,0	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Chavantes	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	414,0	176,1	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Salto Grande	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	73,8	55,0	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Capivara	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	619,0	337,5	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Taquaruçu	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	525,0	205,6	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Rosana	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	354,0	182,7	22/09/1999	21/09/2029
183/1998	Canoas I	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	82,5	57,0	30/07/1998	29/07/2033
183/1998	Canoas II	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	72,0	48,0	30/07/1998	29/07/2033
					2.241,3	1.108,9		

2.4. Contratos de autorização

Controlada

A ANEEL autorizou a exploração do potencial hidrelétrico das Pequenas Centrais Hidrelétricas Retiro e Palmeiras respectivamente, através das Resoluções nº 549 de 08 de outubro de 2002 e nº 706 de 17 de dezembro de 2002, em nome da Sociedade de Energia Bandeirantes – SEBAND – Ltda. (“SEBAND”).

Em fevereiro de 2007, a Duke Energy International, Brasil Ltda. (“Duke Brasil”) e a SEBAND assinaram Contrato de Cessão e Transferência de Quotas e Outras Avenças, objetivando a transferência dos bens e direitos relativos à exploração do aproveitamento hidrelétrico das PCH Retiro e PCH Palmeiras para a DEB, concomitantemente à transferência integral das quotas da DEB para a Duke Brasil.

A ANEEL autorizou através da Resolução nº 944 de 05 de junho de 2007, a transferência das permissões para implantar e explorar as PCH Retiro e PCH Palmeiras da SEBAND para a DEB.

Resolução de Autorização ANEEL	Usina	Tipo	UF	Rio	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Início da Autorização	Vencimento Autorização
549/2002	Retiro	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,0	8,1	10/10/2002	09/10/2032
706/2002	Palmeiras	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,5	8,1	18/12/2002	17/12/2032
					32,5	16,2		

2.5. Impairment de ativos não financeiros

Em 31 de dezembro de 2014, a Controlada utilizou como metodologia para o cálculo do valor recuperável dos ativos, a geração de caixa futuro projetada até o final da autorização, com receitas e despesas projetadas, em conformidade com as expectativas de preço para comercialização, baseadas no orçamento projetado. O fluxo de caixa descontado utilizou a taxa de desconto (*weighted average cost of capital - wacc*) de 12,0%, tendo como saldo o montante de R\$ 235.982. A movimentação do saldo em 2015 é conforme descrito abaixo:

Saldo em 31 de Dezembro de 2014	(235.982)
Amortização	15.558
Saldo em 06 de Maio de 2015	(220.424)
Amortização	5.327
Saldo em 30 de Setembro de 2015	(215.097)

O *impairment* é amortizado e sua contabilização é registrada no grupo do ativo imobilizado, tendo como vida útil o prazo final da concessão.

A Duke Paranapanema declara que as informações sobre o *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 2.11 daquelas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Controladora declara que as demais informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 daquelas demonstrações financeiras.

A Controlada, com base em premissas, calcula estimativas com relação ao futuro. Por definição, essas estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo:

- Vida útil de ativos de longa duração;
- Condições de indenização dos ativos a serem revertidos ao final da Autorização;
- Provisão para não recuperação de ativos (*impairment*).

4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

4.1. Fatores de risco financeiro

As demais informações sobre fatores de risco financeiro descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas 4.1 a 4.4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pelo risco de crédito, análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1.1. Risco de crédito

As classificações de qualidade dos ativos financeiros da Companhia foram impactados pela redução do grau de investimento do Brasil, decorrente da nova avaliação das principais agências de *ratings* de riscos financeiros.

4.1.2. Análise da sensibilidade

A Companhia e sua controlada, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração,

originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimo e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e sua controlada estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes dos últimos 12 meses e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e no Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Dívida			Controladora					
Debêntures	Emissão	Indexador	30/09/2015	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	3ª	CDI	(154.672)	(11.508)	(16.372)	(21.236)	(26.101)	(30.965)
	4ª S1	CDI	(256.925)	(17.831)	(25.911)	(33.991)	(42.071)	(50.152)
	4ª S2	IPCA	(295.788)	(31.989)	(39.007)	(46.025)	(53.042)	(60.060)
	5ª S1	CDI	(250.037)	(17.953)	(25.816)	(33.680)	(41.544)	(49.407)
	5ª S2	IPCA	(271.137)	(31.872)	(38.305)	(44.738)	(51.170)	(57.603)
Empréstimo		CDI	(191.967)	(14.762)	(20.800)	(26.837)	(32.874)	(38.912)
			(1.420.526)	(125.915)	(166.211)	(206.507)	(246.802)	(287.099)
Caixa e equivalentes de caixa		CDI	281.799	17.725	26.588	35.450	44.313	53.175
Total da exposição líquida			(1.138.727)	(108.190)	(139.623)	(171.057)	(202.489)	(233.924)

Dívida			Consolidado					
Debêntures	Emissão	Indexador	30/09/2015	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	3ª	CDI	(154.672)	(11.508)	(16.372)	(21.236)	(26.101)	(30.965)
	4ª S1	CDI	(256.925)	(17.831)	(25.911)	(33.991)	(42.071)	(50.152)
	4ª S2	IPCA	(295.788)	(31.989)	(39.007)	(46.025)	(53.042)	(60.060)
	5ª S1	CDI	(250.037)	(17.953)	(25.816)	(33.680)	(41.544)	(49.407)
	5ª S2	IPCA	(271.137)	(31.872)	(38.305)	(44.738)	(51.170)	(57.603)
Empréstimo		CDI	(191.967)	(14.762)	(20.800)	(26.837)	(32.874)	(38.912)
			(1.420.526)	(125.915)	(166.211)	(206.507)	(246.802)	(287.099)
Caixa e equivalentes de caixa		CDI	326.443	20.534	30.800	41.067	51.334	61.601
Total da exposição líquida			(1.094.083)	(105.381)	(135.411)	(165.440)	(195.468)	(225.498)

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	4,75%	7,12%	9,49%	11,86%	14,24%
CDI	6,29%	9,44%	12,58%	15,73%	18,87%

4.2. Gestão de capital

	Controladora		Consolidado
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015
Empréstimos (vide nota 17)	191.967	-	191.967
Debêntures (vide nota 16)	1.228.559	1.195.937	1.228.559
Caixa e equivalentes de caixa (vide nota 6)	(281.799)	(141.391)	(326.443)
Dívida líquida	1.138.727	1.054.546	1.094.083
Patrimônio líquido	1.982.175	1.869.566	1.982.175
Total	3.120.902	2.924.112	3.076.258
Índice de alavancagem financeira (%)*	36,5	36,1	35,6

*Dívida líquida / total

As variações do saldo de Gestão de Capital decorrem da movimentação normal do período.

4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia declara que as informações sobre estimativa do valor justo descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 4.3 daquelas demonstrações financeiras.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes (vide notas 6):

		Caixa e equivalentes de caixa		
Standard & Poor's	Moody's	Controladora		Consolidado
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015
A-3	BR-1	8	125.051	8
B	BR-1	183.240	-	226.428
B	-	98.548	-	100.004
A-2	BR-1	-	7	-
A-3	-	-	16.330	-
*	*	3	3	3
		281.799	141.391	326.443

* O saldo de R\$ 3 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a fundo fixo de caixa, portanto, não possui classificação de risco.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015
Caixa e bancos	412	3.105	720
Aplicações financeiras			
Certificado de depósito bancário - CDB	263.863	135.462	308.056
Fundo renda fixa	17.524	2.824	17.667
	281.799	141.391	326.443

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

7. CLIENTES

	Controladora				Consolidado	
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contratos bilaterais	119.224	799	96.411	-	122.186	927
Contratos de leilão	-	-	27.000	1.245	-	-
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	11.587	-	6.322	-	12.721	-
	130.811	799	129.733	1.245	134.907	927
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(285)	(220)	(285)	(72)	(413)
	130.811	514	129.513	960	134.835	514

Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa ("ECLD"):

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(505)	(505)
ECLD - DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda., em 06 de maio de 2015	-	(136)
Constituição	-	(70)
Reversão	220	226
Saldo em 30 de setembro de 2015	(285)	(485)

As variações do saldo de Clientes decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER

	Controladora				Consolidado	
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ativo						
IRPJ e CSLL	1.472	819	8.584	819	2.395	819
PIS e COFINS	1.382	141	7.265	141	1.382	141
ISS	-	-	21	-	-	-
INSS	-	-	39	-	-	1.145
	2.854	960	15.909	960	3.777	2.105
Passivo						
IRPJ e CSLL	90.628	-	75.475	-	91.510	-
PIS e COFINS	11.165	-	10.145	-	11.305	-
ICMS	3.843	-	1.468	-	3.844	-
IRRF sobre JSCP	-	-	9.454	-	-	-
Outros	209	-	336	-	237	-
	105.845	-	96.878	-	106.896	-
Ativo de imposto diferido						
Diferenças temporárias	-	(59.635)	-	(10.971)	-	(59.635)
Benefício fiscal	-	(29.183)	-	(32.185)	-	(29.183)
Receita diferida	-	(8.126)	-	(4.448)	-	(8.126)
Passivo de imposto diferido						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	387.127	-	414.036	-	387.127
Ajuste atuarial plano de pensão	-	2.343	-	1.998	-	2.343
Mais valia aquisição investimento	-	3.037	-	-	-	3.037
Passivo de imposto diferido (líquido)	-	295.563	-	368.430	-	295.563

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

As variações do saldo de Tributos a Recuperar/Recolher decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita nas notas explicativas 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	Controladora e Consolidado			Controladora
	30/09/2015			31/12/2014
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação (vide nota 23.2)	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(219.560)	144.905	(74.655)	(71.653)
Saldos no final do período	85.846	(56.663)	29.183	32.185

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	Controladora
	30/09/2015	30/09/2014
Amortização do ágio	(8.828)	(9.559)
Reversão da provisão	5.826	6.309
Benefício fiscal	3.002	3.250
Efeito líquido no período	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	Controladora e Consolidado								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020 - 2021	2022 - 2024	2025 em diante	Total
Realização estimada	1.000	3.695	3.299	2.946	2.630	4.445	5.035	6.133	29.183

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	30/09/2015			30/09/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	156.361			365.954		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	39.090	14.072	53.162	91.489	32.936	124.425
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.640)	55	(1.585)	(1.650)	55	(1.595)
Despesas indedutíveis	922	196	1.118	883	177	1.060
Equivalência de controladas	(1.702)	(613)	(2.315)	-	-	-
Outros	(31)	3	(28)	(33)	2	(31)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	36.639	13.713	50.352	90.689	33.170	123.859
IRPJ e CSLL corrente	92.704	33.897	126.601	106.919	39.013	145.932
IRPJ e CSLL diferidos	(56.065)	(20.184)	(76.249)	(16.230)	(5.843)	(22.073)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	36.639	13.713	50.352	90.689	33.170	123.859
Alíquota efetiva	23,4%	8,8%	32,2%	24,8%	9,1%	33,9%

	Consolidado		
	30/09/2015		
	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	157.682		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	39.421	14.191	53.612
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva			
Amortização encargo credor inflacionário	(1.640)	55	(1.585)
Despesas indedutíveis	922	196	1.118
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	(1.112)	(332)	(1.444)
Outros	(31)	3	(28)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	37.560	14.113	51.673
IRPJ e CSLL corrente	93.625	34.297	127.922
IRPJ e CSLL diferidos	(56.065)	(20.184)	(76.249)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	37.560	14.113	51.673
Alíquota efetiva	23,8%	9,0%	32,8%

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Composição

	Controladora e Consolidado	Controladora
	30/09/2015	31/12/2014
Ambiental	5.287	4.977
Fiscal:	8.998	8.362
IPTU (Município de Primeiro de Maio)	1.322	1.236
Débitos em disputa sobre IRRF, IRPJ e CSLL	116	111
Débitos em disputa sobre PIS, COFINS, IRPJ,CSLL e IOF	7.560	7.015
Tusd-g	27.852	25.754
	42.137	39.093

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões para riscos prováveis, descritos na nota explicativa 20, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

10. INVESTIMENTO

Em 22 de abril de 2015, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 5.182/2015, por meio da qual a ANEEL aprovou a transferência do controle societário direto da DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. para a Duke Energy International – Geração Paranapanema S.A., a qual, foi concluída em 06 de maio de 2015.

A partir dessa data, a Controladora passou a capturar os resultados apurados pela DEB por meio de equivalência patrimonial, e os saldos iniciais da DEB, em 6 de maio de 2015, são como segue:

	DEB
Saldo em 06 de maio de 2015	
Patrimônio líquido	200.368
Lucro líquido	6.610
Ativo total	217.061
Receita líquida	14.223

A contraprestação para a aquisição do controle acionário foi de R\$ 191.433 e o pagamento desse valor ocorreu na mesma data da conclusão do processo de transferência do controle societário. A diferença apurada entre a contraprestação paga e o valor patrimonial da DEB na data da aquisição, no montante de R\$5.897, líquido dos efeitos tributários, foi registrada como uma reserva de capital, no patrimônio líquido da controladora, uma vez que se trata de uma operação entre entidades sob controle comum.

a) Controlada

Empresa controlada	30/09/2015		
	Quantidade de Quotas	Participação Direta (%)	Valor Patrimonial
DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda.	398.617.358	99,99%	207.178

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	DEB
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-
Aquisição DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	200.368
Equivalência patrimonial	6.810
Saldo em 30 de setembro 2015	207.178

c) Informações financeiras da controlada

	DEB
Saldo em 30 de setembro de 2015	
Patrimônio líquido	207.178
Lucro líquido do período	6.810
Ativo total	227.246
Receita líquida do período	15.304

11. IMOBILIZADO

a) Composição

	30/09/2015			31/12/2014			30/09/2015			Taxa média anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Controladora			Consolidado			
				Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	
Em serviço										
Terrenos	210.982	-	210.982	210.989	220.387	-	220.387			
Reservatórios, barragens e adutoras	3.407.736	(1.026.594)	2.381.142	2.493.441	3.641.897	(1.037.671)	2.604.226		4,3%	
Edificações, obras civis e benfeitorias	453.953	(152.611)	301.342	312.605	491.515	(154.555)	336.960		3,2%	
Máquinas e equipamentos	833.687	(304.747)	528.940	557.533	950.765	(312.775)	637.990		5,1%	
Veículos	6.686	(1.997)	4.689	4.426	6.746	(2.021)	4.725		13,7%	
Móveis e utensílios	1.960	(1.491)	469	373	2.078	(1.505)	573		4,6%	
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	(200.675)	-	(200.675)			
	4.714.329	(1.487.440)	3.226.889	3.378.692	5.112.713	(1.508.527)	3.604.186			
Em curso										
Terrenos	4.248	-	4.248	4.248	13.949	-	13.949			
Reservatórios, barragens e adutoras	2.094	-	2.094	1.898	2.843	-	2.843			
Edificações, obras civis e benfeitorias	850	-	850	1.529	984	-	984			
Máquinas e equipamentos	98.218	-	98.218	71.991	101.568	-	101.568			
Veículos	97	-	97	1.453	97	-	97			
Móveis e utensílios	1.465	-	1.465	1.155	1.465	-	1.465			
	106.972	-	106.972	82.274	120.906	-	120.906			
Reversão/(perda) pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01 - vide Nota 2.5)	-	-	-	-	(235.982)	20.885	(215.097)			
	4.821.301	(1.487.440)	3.333.861	3.460.966	4.997.637	(1.487.642)	3.509.995			
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(2.017)	483	(1.534)	(1.595)	(2.017)	483	(1.534)			
	4.819.284	(1.486.957)	3.332.327	3.459.371	4.995.620	(1.487.159)	3.508.461			

b) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2014	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/09/2015
Terrenos	215.237	-	-	(7)	-	215.230
Reservatórios, barragens e adutoras	2.495.339	1.533	(114.854)	-	1.218	2.383.236
Edificações, obras civis e benfeitorias	314.134	420	(11.203)	(1.159)	-	302.192
Máquinas e equipamentos	629.524	33.355	(33.874)	(1.060)	(787)	627.158
Veículos	5.879	171	(628)	(537)	(99)	4.786
Móveis e utensílios	1.528	799	(61)	-	(332)	1.934
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.460.966	36.278	(160.620)	(2.763)	-	3.333.861
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.595)	-	61	-	-	(1.534)
	3.459.371	36.278	(160.559)	(2.763)	-	3.332.327

	Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2014	Aquisição DEB- Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/09/2015
Terrenos	215.237	18.950	156	-	(7)	-	234.336
Reservatórios, barragens e adutoras	2.495.339	225.913	1.534	(116.932)	(3)	1.218	2.607.069
Edificações, obras civis e benfeitorias	314.134	36.103	420	(11.553)	(1.160)	-	337.944
Máquinas e equipamentos	629.524	113.128	34.152	(35.398)	(1.061)	(787)	739.558
Veículos	5.879	40	171	(630)	(539)	(99)	4.822
Móveis e utensílios	1.528	107	799	(64)	-	(332)	2.038
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	-	(200.675)
	3.460.966	394.241	37.232	(164.577)	(2.770)	-	3.725.092
Reversão/(perda) pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01 - vide Nota 2.5)	-	(220.424)	-	5.327	-	-	(215.097)
	3.460.966	173.817	37.232	(159.250)	(2.770)	-	3.509.995
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.595)	-	-	61	-	-	(1.534)
	3.459.371	173.817	37.232	(159.189)	(2.770)	-	3.508.461

11.1. Custo atribuído no ativo imobilizado

A Companhia aplicou o custo atribuído na adoção inicial do IFRS de acordo com o CPC 27 (Ativo imobilizado) e contratou uma consultoria especializada para elaboração da avaliação do Ativo Imobilizado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, método de depreciação de Ross-Heidecke, que considera o estado de conservação e a vida transcorrida da edificação para obter seu custo atribuído, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Em 1º de janeiro de 2009, data da adoção inicial do IFRS, o ativo imobilizado foi acrescido em R\$ 2.083.565 pela aplicação do custo atribuído em contrapartida de ajustes de avaliação patrimonial no grupo do patrimônio líquido. No contexto do cálculo do valor justo, a Companhia considerou os valores residuais reembolsáveis de concessão e o acréscimo do valor justo foi limitado ao valor de indenização. Desta forma, a Companhia constituiu reserva de R\$ 200.675, referente saldo residual ao final da concessão das usinas Canoas I e II.

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 30/09/2015 e 30/09/2014 foi de R\$ 78.226 e R\$ 76.974, respectivamente.

Os terrenos foram mantidos a custo histórico.

11.2. Taxas de depreciação

A Companhia e sua controlada calculam a depreciação pelo método linear, por componente, cuja taxa de depreciação leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens de acordo com estabelecido pelo órgão regulador. Os terrenos não são depreciados.

11.3. Bens vinculados à concessão

De acordo com os contratos de concessão 76/1999 e 183/1998, e resoluções autorizativas 549 e 706/2002 é vedada à Companhia alienar ou ceder a qualquer título os bens e instalações considerados servíveis à concessão/autorização sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A Resolução ANEEL nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Encontra-se pendente na ANEEL a definição sobre a audiência pública nº 39/2010, que trata da revisão da resolução supramencionada.

11.4. Repotenciação e Modernização da UHE Capivara

Foi assinado o contrato de repotenciação e modernização das unidades geradoras UHE Capivara. Este projeto contemplará a substituição das turbinas hidráulicas por outras de melhor rendimento, possibilitando um aumento de 8,1MW na garantia física da usina. A obra tem previsão para início em 2016 e o montante estimado é de R\$ 106 milhões.

11.5. Expansão 15%

A Companhia informa que a Ação de Obrigação de Fazer movida pelo Estado de São Paulo referente à expansão de 15% da sua capacidade instalada tramita em segredo de justiça.

11.6. Venda do Ativo – Pousada Jurumirim

Em 13 de dezembro de 2014, foi realizada a venda “Pousada Jurumirim” efetuada em leilão público. O lance vencedor foi no montante de R\$ 2.880, sendo 25% pagos a título de sinal e os 75% restantes em 13 de janeiro de 2015, conforme contrato entre as partes.

O custo apurado na venda do imobilizado foi de R\$ 777, correspondente ao saldo residual do bem. O resultado apurado na transação está registrado na rubrica “Outras Receitas Operacionais”, na demonstração do resultado do exercício.

12. INTANGÍVEL

O saldo em 30 de setembro de 2015 é constituído por direitos de uso de *software*, servidão de passagem e pelo Uso de Bem Público - UBP.

a) Composição

	Controladora				Consolidado			Taxa média anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	30/09/2015 Valor líquido	31/12/2014 Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	30/09/2015 Valor líquido	
Em serviço								
UBP	53.494	(27.124)	26.370	27.759	53.494	(27.124)	26.370	3,5%
Software	24.393	(20.713)	3.680	2.337	24.458	(20.733)	3.725	5,1%
Servidão de passagem	75	-	75	75	262	-	262	
	77.962	(47.837)	30.125	30.171	78.214	(47.857)	30.357	
Em curso								
Software	578	-	578	1.980	578	-	578	
Servidão de passagem	-	-	-	-	17	-	17	
	578	-	578	1.980	595	-	595	
	78.540	(47.837)	30.703	32.151	78.809	(47.857)	30.952	
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(2.207)	953	(1.254)	(1.585)	(2.207)	953	(1.254)	
	76.333	(46.884)	29.449	30.566	76.602	(46.904)	29.698	

b) Movimentação intangível

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2014	Adições	Amortização	Baixas	Valor líquido em 30/09/2015
UBP	27.759	-	(1.389)	-	26.370
Software	4.317	858	(897)	(20)	4.258
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
	32.151	858	(2.286)	(20)	30.703
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.585)	-	331	-	(1.254)
	30.566	858	(1.955)	(20)	29.449

	Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2014	Aquisição DEB-Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda	Adições	Amortização	Baixas	Valor líquido em 30/09/2015
UBP	27.759	-	-	(1.389)	-	26.370
Software	4.317	50	858	(902)	(20)	4.303
Servidão de passagem	75	204	-	-	-	279
	32.151	254	858	(2.291)	(20)	30.952
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.585)	-	-	331	-	(1.254)
	30.566	254	858	(1.960)	(20)	29.698

13. FORNECEDORES

	30/09/2015		Controladora		Consolidado	
			31/12/2014		30/09/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Suprimento de energia elétrica	97.611	-	59.111	-	100.045	-
Materiais e serviços contratados	5.962	-	9.398	-	6.326	-
Encargos de uso da rede elétrica	11.312	8.923	10.604	6.861	11.349	8.923
Tust	10.344	-	9.698	-	10.344	-
Tusd-g	947	8.923	884	6.861	984	8.923
Encargos de conexão	21	-	22	-	21	-
	114.885	8.923	79.113	6.861	117.720	8.923

A rubrica de suprimento de energia elétrica refere-se ao processo de compra de energia, incluindo o saldo de R\$ 54.453 referentes ao mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante.

A íntegra dessas informações está descrita na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

14. ARBITRAGEM

A Controlada firmou contratos de financiamento temporário dos custos adicionais da obra com a empresa terceira responsável pela construção da PCH Retiro. Tais contratos foram firmados objetivando a continuidade da construção. Ambas as empresas iniciaram litígio em câmara de arbitragem para que fosse apurada a responsabilidade pelos valores adicionais gastos. Em 2013, foi proferida sentença arbitral (arbitragem 45/2009). Atualmente, o procedimento encontra-se em fase de liquidação de danos. A Controlada considera, em sua estimativa do custo total do projeto, valores referentes a eventuais acertos finais decorrentes dessa fase de liquidação, também estimados conforme as informações disponíveis. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$14.496 e conforme contrato de compra e venda de quotas celebrado pela a Companhia, esses valores competem a Duke Brasil.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com a empresa coligada Duke Brasil. O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 242 (R\$ 409 em 31 de dezembro de 2014).

Na medida em que clientes da Companhia e sua controlada necessitam de garantias em operações comerciais, a Duke Brasil fornece tais garantias, cujo montante, em 30 de setembro de 2015, é de R\$ 167.963 e R\$ 1.944 respectivamente (R\$ 196.759 em 31 de dezembro de 2014). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos.

15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	2.170	6.159	1.624	4.589
Benefícios pós-emprego	74	174	54	151
	2.244	6.333	1.678	4.740
Remuneração baseada em ações (nota 23.2)	-	34	-	25
	2.244	6.367	1.678	4.765

Além disso, os custos correspondentes ao Conselho Fiscal nesse período foram de R\$ 711 (R\$ 711 em 30 de setembro de 2014).

16. DEBÊNTURES

16.1. Composição e vencimento

a) Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado		Controladora	
				Principal + Encargos em 30/09/2015		Principal + Encargos em 31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
3ª	Única	Varição CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	79.720	74.952	8.515	149.805
4ª	1	Varição CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	90.523	166.402	13.265	249.611
4ª	2	Varição IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	3.573	292.215	7.589	271.099
5ª	1	Varição CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	12.104	237.933	2.724	237.633
5ª	2	Varição IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	6.450	264.687	10.491	245.205
				192.370	1.036.189	42.584	1.153.353

b) Vencimento

Vencimento a longo prazo	30/09/2015
	Não Circulante
2017	236.786
2018	162.167
2019	167.825
2020	88.309
2021	185.908
2022	97.351
2023	97.843
	1.036.189

16.2. Movimentação

	3ª Emissão	4ª Emissão		5ª Emissão		Total
	Série Única	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	158.320	262.876	278.688	240.357	255.696	1.195.937
Movimentação das debêntures						
Custos de transação	147	117	59	299	214	836
Apropriação juros	15.374	24.666	13.659	24.096	14.232	92.027
Apropriação de variação monetária	-	-	21.057	-	19.268	40.325
Pagamento de juros	(19.169)	(30.734)	(17.675)	(14.715)	(18.273)	(100.566)
	(3.648)	(5.951)	17.100	9.680	15.441	32.622
Saldo em 30 de setembro de 2015	154.672	256.925	295.788	250.037	271.137	1.228.559

As variações do saldo de Debêntures, com exceção do pagamento de juros da 3ª, 4ª e 5ª emissões, ocorridas em janeiro, maio e julho de 2015, decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

16.3. Covenants Financeiros

As cláusulas restritivas (“covenants”) previstas no Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Não Conversíveis em Ações da Terceira, Quarta e Quinta emissões da Companhia são:

1. Índice entre divisão da Dívida Líquida pelo Ebitda não poderá ser superior a 3,20;
2. Índice entre divisão do Ebitda pelo Resultado Financeiro não poderá ser igual ou inferior a 2,0.

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

17. EMPRÉSTIMO

Em 05 de maio de 2015, a Controladora realizou captação de um empréstimo junto ao banco Citibank, no montante de R\$ 181.000, sendo o mesmo atualizado a 100% da variação acumulada do CDI, acrescido de juros de 1,4% ao ano. O prazo de vencimento desse empréstimo é de dois anos, podendo ocorrer um pré-pagamento, após o primeiro ano de vigência do contrato. Não há ativos dados como garantia para a obtenção dessa operação financeira e não há cláusulas restritivas.

17.1. Composição e vencimento

a) Composição

Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		30/09/2015	
		Circulante	Não circulante
Variação CDI + 1,4% a.a.	05/05/2017	-	191.967

Vencimento a longo prazo	30/09/2015
	Não Circulante
2017	191.967
	191.967

b) Movimentação

	30/09/2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-
Movimentação do empréstimo	
Captação de empréstimo	181.000
Apropriação juros	10.967
Saldo em 30 de setembro de 2015	191.967

18. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	Controladora e Consolidado	Controladora
	30/09/2015	31/12/2014
Circulante	1.000	2.283
Não circulante	8.770	6.935
	9.770	9.218

As variações do saldo de Cibacap decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

19. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 30 de setembro de 2015, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota 27):

Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	Controladora e Consolidado		Controladora	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Custo do serviço corrente	546	1.635	338	1.014
Juros sobre obrigação atuarial	5.352	16.056	5.204	15.612
Rendimento esperado do ativo do plano	(6.447)	(19.341)	(6.782)	(20.346)
Juros sobre a restrição do ativo	1.070	3.208	1.554	4.660
	521	1.558	314	940

As variações do saldo de Plano de Pensão e Aposentadoria decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas envolvendo riscos de perda classificados por nossos consultores jurídicos externos como provável e possível descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 17 daquelas demonstrações financeiras.

20.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

a) Composição

	Controladora				Consolidado		
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015		
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas
Trabalhistas	10.297	(2.190)	8.107	1.921	10.874	(2.193)	8.681
Fiscais	13.056	(706)	12.350	12.166	13.056	(706)	12.350
Ambientais	8.129	(3.140)	4.989	5.439	8.129	(3.140)	4.989
	31.482	(6.036)	25.446	19.526	32.059	(6.039)	26.020

b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

	Controladora			
	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.921	12.166	5.439	19.526
Contingências				
Provisões do período	4.452	-	2.169	6.621
Reversões do período	(336)	-	-	(336)
Atualizações de contingências	1.965	223	520	2.708
Acordos / pagamentos do período	(32)	-	-	(32)
	6.048	223	2.689	8.961
Depósitos judiciais				
Atualizações monetárias	(114)	(42)	(133)	(289)
(Adições)	(66)	-	(3.006)	(3.072)
Baixas	317	3	-	320
	137	(39)	(3.139)	(3.040)
Saldo em 30 de Setembro de 2015	8.107	12.350	4.989	25.446

	Consolidado			
	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.921	12.166	5.439	19.526
Contingências				
Reorganização societária - aquisição DEB	17	-	-	17
Provisões do período	4.900	-	2.169	7.069
Reversões do período	(352)	-	-	(352)
Atualizações de contingências	2.093	223	520	2.836
Acordos / pagamentos do período	(33)	-	-	(33)
	6.625	223	2.689	9.537
Depósitos judiciais				
Atualizações monetárias	(114)	(42)	(133)	(289)
(Adições)	(69)	-	(3.006)	(3.075)
Baixas	318	3	-	321
	135	(39)	(3.139)	(3.043)
Saldo em 30 de Setembro de 2015	8.681	12.350	4.989	26.020

Em 30 de setembro de 2015, as contingências trabalhistas líquidas somam R\$ 8.681 (R\$ 1.921 em 31 de dezembro de 2014). As constituições referem-se às novas ações e reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia, decorrentes de sentenças desfavoráveis no período, bem como em função de decisão proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em 4 de agosto de 2015, que determinou a alteração no índice de correção das contingências trabalhistas, que passaram a ser atualizadas pelo IPCA-E em substituição à TR. As baixas do período referem-se aos encerramentos de ações no curso normal dos processos e mediante celebração de acordos judiciais.

20.2. Contingências possíveis

	Controladora		Consolidado
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015
Trabalhistas	9.746	18.162	10.317
Fiscais	88.897	73.326	88.897
Ambientais	19.960	34.718	19.960
Regulatórias	75.287	70.071	75.287
	193.890	196.277	194.461

A variação na rubrica de contingências trabalhistas é decorrente de reavaliações de determinadas ações judiciais feitas por assessores jurídicos da Companhia que resultaram na constituição de provisão, conforme descrito na nota explicativa 20.1b.

A variação na rubrica de contingências fiscais possíveis é decorrente principalmente da inclusão dos seguintes autos de infração:

- IRPJ/CSL sobre valores em disputa na esfera administrativa e glosados pelas autoridades fiscais em razão de sua classificação contábil como “provisões” no exercício de 2010 (R\$ 7.621) e;
- PIS/COFINS em razão da exclusão de valores recolhidos a título de ICMS/ST da base de cálculo das contribuições no decorrer do exercício de 2010 (R\$ 3.777).

A variação na rubrica de contingências ambientais refere-se, principalmente, à sentença favorável à Companhia, com relação ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP, por supostas infrações ambientais, no montante de R\$ 15.646.

As demais variações de Contingências Possíveis decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 17.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

21. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*)

	Controladora e Consolidado	Controladora
	30/09/2015	31/12/2014
Provenientes do ativo imobilizado (vide Nota 11)		
Doações de equipamentos - ONS	1.414	1.458
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	120	137
	1.534	1.595
Provenientes do ativo intangível (vide Nota 12)		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D - <i>Software</i>	1.254	1.585
	2.788	3.180

(*) Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

22. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora				Consolidado	
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	11.491	-	9.689	-	11.491	-
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	417	-	339	-	425	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	20.730	4.271	17.693	9.184	20.730	4.271
	32.638	4.271	27.721	9.184	32.646	4.271

Vide comentários adicionais na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1. Capital Social

Em 30 de setembro de 2015, o capital social autorizado da Controladora é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2014) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 30/09/2015					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Acionistas						
Duke Energy Internat. Brasil Ltda.	31.181	99,06	57.850	91,89	89.031	94,28
Duke Energy Internat. Brazil Holdings Ltd.	-	-	735	1,17	735	0,78
Cia Metropolitana de São Paulo	-	-	1.324	2,10	1.324	1,40
Demais pessoas físicas e jurídicas	297	0,94	3.046	4,84	3.343	3,54
	31.478	100,00	62.955	100,00	94.433	100,00

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

23.2. Reservas de Capital

	30/09/2015	31/12/2014
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.683	1.649
Reserva especial - Aquisição DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda.	5.897	-
	105.468	99.537

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

23.3. Reservas de Lucros

	30/09/2015	31/12/2014
Reserva legal	123.287	123.287
Plano de pensão	4.558	3.889
	127.845	127.176

23.4. Lucros acumulados

a) Composição de lucros acumulados

	30/09/2015
Lucro líquido no período	106.009
Depreciação (custo atribuído)	78.226
Baixas (custo atribuído)	913
IRPJ/CSLL diferidos	(26.907)
	158.241

b) Composição de dividendos e JSCP a pagar

	30/09/2015	31/12/2014
Dividendos propostos	-	60.410
Juros sobre capital próprio a pagar	-	53.394
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.664	1.559
	1.664	115.363

23.5. Ajustes de avaliação patrimonial

	Custo atribuído	Plano de pensão	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	803.715	-	803.715
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial			
Depreciação	(78.226)	-	(78.226)
Baixa	(913)	-	(913)
IRPJ/CSLL diferidos	26.907	-	26.907
	(52.232)	-	(52.232)
Resultado abrangente			
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	1.013	1.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	(344)	(344)
	-	669	669
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	(669)	(669)
Saldo em 30 de setembro de 2015	751.483	-	751.483

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Suprimento de energia elétrica						
Contratos bilaterais	332.854	994.190	260.541	790.713	341.863	1.008.963
Contratos de leilões	-	-	55.369	163.617	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	2.771	2.786	6.397	65.243	3.691	3.961
Mecanismo de realocação de energia - MRE	7.619	19.425	6.388	18.186	7.619	19.422
	343.244	1.016.401	328.695	1.037.759	353.173	1.032.346
Outras receitas	57	216	1.259	4.012	57	216
	343.301	1.016.617	329.954	1.041.771	353.230	1.032.562
Deduções à receita operacional						
PIS e COFINS	(32.384)	(91.782)	(22.421)	(79.747)	(32.822)	(92.423)
ICMS	(12.359)	(38.843)	(4.823)	(13.991)	(12.359)	(38.843)
P&D	(2.825)	(8.412)	(2.998)	(9.414)	(2.825)	(8.412)
	(47.568)	(139.037)	(30.242)	(103.152)	(48.006)	(139.678)
Receita operacional líquida	295.733	877.580	299.712	938.619	305.224	892.884

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, detalhamento dos custos e despesas operacionais por natureza:

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015			01/07/2014 a 30/09/2014
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	11.228	8.814	20.042	19.871
Material	1.013	41	1.054	1.350
Serviços de terceiros	8.348	3.966	12.314	12.298
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.252	-	1.252	1.019
Energia comprada para revenda	24.451	-	24.451	78.483
Encargos de uso da rede elétrica	25.991	-	25.991	24.190
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	15.660	-	15.660	13.848
Depreciação e amortização	53.708	406	54.114	54.086
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	752	388	1.140	(176)
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(395)
Aluguéis	12	928	940	1.002
Seguros	1.373	-	1.373	1.214
Outras	263	768	1.031	(1.527)
	144.051	15.311	159.362	205.263

	Controladora			
	01/01/2015 a 30/09/2015			01/01/2014 a 30/09/2014
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	34.697	28.085	62.782	57.730
Material	3.184	99	3.283	3.003
Serviços de terceiros	18.873	10.962	29.835	31.334
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	3.757	-	3.757	3.055
Energia comprada para revenda	201.320	-	201.320	135.052
Encargos de uso da rede elétrica	70.242	-	70.242	64.924
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	43.461	-	43.461	42.971
Depreciação e amortização	161.276	1.238	162.514	162.682
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	4.893	1.404	6.297	242
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(220)	(220)	(1.822)
Aluguéis	18	2.692	2.710	2.971
Seguros	4.093	-	4.093	3.607
Outras	837	2.282	3.119	2.218
	546.651	46.542	593.193	507.967

	Consolidado					
	01/07/2015 a 30/09/2015			01/01/2015 a 30/09/2015		
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	11.729	8.814	20.543	35.086	28.407	63.493
Material	1.115	41	1.156	3.337	99	3.436
Serviços de terceiros	9.374	4.212	13.586	20.612	11.418	32.030
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.252	25	1.277	3.722	75	3.797
Energia comprada para revenda	24.451	3.851	28.302	196.578	10.719	207.297
Encargos de uso da rede elétrica	25.991	113	26.104	70.099	326	70.425
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	15.660	-	15.660	43.461	-	43.461
Depreciação e amortização	52.852	412	53.264	159.904	1.245	161.149
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	752	388	1.140	4.895	1.834	6.729
Constituição / (Reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	41	41	-	(156)	(156)
Aluguéis	12	970	982	18	2.761	2.779
Seguros	1.415	-	1.415	4.161	-	4.161
Outras	268	775	1.043	859	2.274	3.133
	144.871	19.642	164.513	542.732	59.002	601.734

26. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

26.1. Energia elétrica vendida

	Controladora				Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015		01/07/2014 a 30/09/2014		01/07/2015 a 30/09/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	2.024.269	332.854	1.533.320	260.541	2.055.915	341.863
Contratos de leilões	-	-	455.563	55.369	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	2.276	2.771	3.959	6.397	6.365	3.691
Mecanismo de realocação de energia - MRE	710.714	7.619	611.157	6.388	710.714	7.619
	2.737.259	343.244	2.603.999	328.695	2.772.994	353.173

	Controladora				Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015		01/01/2014 a 30/09/2014		01/01/2015 a 30/09/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	6.072.717	994.190	4.759.134	790.713	6.125.500	1.008.962
Contratos de leilões	-	-	1.370.360	163.617	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	2.276	2.786	207.358	65.243	28.629	3.959
Mecanismo de realocação de energia - MRE	1.793.461	19.425	1.762.615	18.186	1.793.461	19.425
	7.868.454	1.016.401	8.099.467	1.037.759	7.947.590	1.032.346

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de Energia Assegurada contratadas/expectativa de realização de contratos pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de setembro de 2015:

	Controladora		Controlada
	MWm (*)		MWm (*)
	2015	2014	2015
Energia disponível para venda	1.019	1.009	16
ACR	-	211	-
2007 (8 anos)	-	211	-
ACL	915	720	12
Contratos bilaterais com consumidores livres	915	720	16
Contratos bilaterais de compra de energia	-	-	(4)
Energia livre para contratação	104	78	4
Percentual de energia contratada	89,8%	92,3%	75,0%

(*) Não revisado pelos auditores independentes

26.2. Energia elétrica comprada para revenda

	Controladora				Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015		01/07/2014 a 30/09/2014		01/07/2015 a 30/09/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Bilateral	24.480	(4.725)	82.070	(54.257)	31.200	(8.234)
Mercado de curto prazo - MCP	117.748	(19.726)	63.020	(23.864)	117.748	(19.763)
Mecanismo de realocação de energia - MRE	-	-	52.031	(362)	19.567	(305)
	142.228	(24.451)	197.121	(78.483)	168.515	(28.302)

	Controladora				Consolidado	
	01/01/2015 a 30/09/2015		01/01/2014 a 30/09/2014		01/01/2015 a 30/09/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Bilateral	24.480	(4.725)	82.070	(64.974)	35.332	(10.325)
Mercado de curto prazo - MCP	594.064	(196.595)	127.578	(68.285)	594.064	(196.632)
Mecanismo de realocação de energia - MRE	-	-	150.082	(1.793)	21.594	(340)
	618.544	(201.320)	359.730	(135.052)	650.990	(207.297)

(*) Não revisado pelos auditores independentes

As variações do saldo de energia elétrica comprada para revenda decorrem principalmente pelo atual cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções do nível do GSF (vide nota1).

26.3. Encargos de uso da rede elétrica

	Controladora				Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Tust	23.632	63.488	21.939	58.287	23.632	63.488
Tusd-g	2.296	6.594	2.202	6.495	2.409	6.777
Encargos de conexão	63	160	49	142	63	160
	25.991	70.242	24.190	64.924	26.104	70.425

Vide comentários adicionais na nota 23.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Receitas						
Aplicações financeiras	6.343	14.312	22.556	55.332	7.751	16.420
Variações monetárias	2.621	7.086	2.127	6.153	2.712	7.225
Depósitos judiciais	2.621	7.084	2.034	5.984	2.712	7.223
Outras	-	2	93	169	-	2
Juros e descontos obtidos	(311)	92	58	2.008	(287)	129
	8.653	21.490	24.742	63.493	10.176	23.774
Despesas						
Juros debêntures	(33.185)	(92.863)	(42.134)	(96.471)	(33.185)	(92.863)
Juros empréstimos	(6.842)	(10.967)	-	-	(6.842)	(10.967)
Variações monetárias	(12.763)	(50.172)	(1.950)	(31.424)	(13.355)	(51.081)
Debêntures	(7.963)	(40.325)	62	(25.547)	(7.963)	(40.325)
Tusd-g	(2.145)	(5.843)	(1.669)	(4.430)	(2.145)	(5.843)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(2.199)	(2.708)	(86)	(456)	(2.327)	(2.836)
Atualização financeira por processo arbitral	-	-	-	-	(464)	(781)
Outras	(456)	(1.296)	(257)	(991)	(456)	(1.296)
Recuperação de juros e atualização monetária de debêntures	-	-	-	3.431	-	-
Despesas plano de pensão (vide Nota 19)	(521)	(1.558)	(314)	(940)	(521)	(1.558)
Outras despesas financeiras	(349)	(766)	267	(2.787)	(351)	(773)
	(53.660)	(156.326)	(44.131)	(128.191)	(54.254)	(157.242)
	(45.007)	(134.836)	(19.389)	(64.698)	(44.078)	(133.468)

28. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Preferenciais	43.475	70.673	33.240	161.396
Ordinários	21.737	35.336	16.621	80.699
	65.212	106.009	49.861	242.095
Denominador (média ponderada de números de ações)				
Preferenciais	62.955	62.955	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478	31.478	31.478
	94.433	94.433	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação				
Preferenciais	0,69056	1,12258	0,52801	2,56366
Ordinários	0,69056	1,12258	0,52801	2,56366

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 26 daquelas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros no balanço patrimonial:

a) Caixa e equivalentes de caixa (vide nota 6)

Aplicações no mercado aberto em renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, realizáveis por prazos inferiores a 90 dias e que estão reconhecidas contabilmente pelo valor de rentabilidade ofertado no mercado.

b) Debêntures (vide nota 16)

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Debêntures	1.228.559	1.368.417	1.195.937	1.266.056
Empréstimo	191.967	180.918	-	-
	1.420.526	1.549.335	1.195.937	1.266.056

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2014 e no período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2015. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

30. SEGUROS

A Duke Brasil mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e/ou responsabilidades sua e de suas controladoras. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 01/01/2015 à 31/12/2015	Vigência 01/01/2014 à 31/12/2014
Risco operacional	1.300.000	1.103.982
Responsabilidade civil	13.000	11.040
Lucro cessante	1.270	-

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Armando de Azevedo Henriques
Presidente

Andrea Elizabeth Bertone
Membro Efetivo

Elizabeth Christina DeLaRosa
Membro Efetivo

Oswaldo Esteban Clari Redes
Membro Efetivo

Eliseu Nogueira de Andrade
Membro Efetivo

Narciso Meschiatti Filho
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edmundo Falcão Koblitz
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos
Conselheiro Suplente

Diretoria Estatutária

Armando de Azevedo Henriques
Diretor Executivo Presidente

Angela Aparecida Seixas
Diretora Executiva Financeira, de
Controles Internos e Informática e Diretora Executiva
de Relações com Investidores

Carlos Alberto Dias Costa
Diretor Executivo de Operações e Meio Ambiente

Jairo de Campos
Diretor Executivo de Recursos Humanos,
Administração e Saúde e Segurança

João Luis Campos da Rocha Calisto
Diretor Executivo de Assuntos Regulatórios

Plautius Soares André Filho
Diretor Executivo Comercial

Antonio Patricio Franco Martins
Gerente Geral de Controladoria

Renata Mingorance Prando
Contadora - SP-256166/O-2